



Sábado, 23 de janeiro de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDU, URUGUAI, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

No princípio da Criação existia apenas a Unidade, a Consciência Divina que habita onde não há tempo nem espaço, onde não há matéria, sentimentos ou pensamentos, onde apenas há Espírito.

Sem deixar de ser Unidade, o Espírito de Deus Se multiplica. Isso é Onipresença.

Sem deixar de ser Espírito, nasce a Mente de Deus manifestada nos Arcanjos. Essa é a obra da Onisciência.

Sem Se separar dos níveis do Espírito, Deus manifesta a Luz em criações materiais. Esse é o fruto da Liberação.

Deus, que era Um, Se divide em três, sem deixar de ser Único. Incompreensível para a mente humana é a Sua Transcendência.

Deus Pai Se fez Filho e na Transfiguração multiplica o Seu Único Filho em todas as criaturas. Todas são Unas com o Pai, por intermédio do Filho.

Os princípios primordiais tomam vida própria e poder criador. Os Raios se tornam consciência e habitam todas as partículas existentes no cosmos.

Deus jamais perdeu a Unidade do início. Sua multiplicação não tem fim, não tem limite. Sua Consciência Se expande além das fronteiras do espírito, da mente e da matéria. Sua Divindade a tudo permeia.

Vocês podem se perguntar: "Como habitará o Criador um mundo tão cheio de escuridão? Onde está Deus, quando o caos se precipita no mundo?"

Deus é Vida que habita a essência, Consciência que anima os conscientes, Luz que dá forma e vida ao que os olhos dos que não estão cegos podem ver.

Um homem pode não ser cego, mas se há ausência de luz em sua vida, ele nada poderá ver. Não é que o mundo não exista, que as cores não existam, a vida não exista: o que acontece com esse homem é que ele está separado da luz. Não está cego, apenas está trancado em um quarto escuro e vazio e não encontra forma de abrir as janelas ou nem sabe que as janelas existem no quarto de sua consciência.

Assim acontece com a maioria da humanidade. A ignorância e a indiferença fecharam a consciência humana em um quarto escuro e todos os mistérios da vida estão do lado de fora, prontos a serem revelados no momento em que se abrir a janela da consciência.

Como não estão cegos, creem que veem tudo. Como não conhecem a luz, não sabem que estão presos em um quarto escuro e pensam que a vida começa e termina dentro das quatro paredes desse quarto.



O amor, o serviço e a oração chegam ao escuro dessas consciências como frestas de luz que entram pela janela, revelando que a janela existe e que detrás dela se encontra um grandioso mistério.

Alguns podem ver a luz pela fresta e crer que já conhecem tudo; outros ousarão abrir a janela e contemplarão a vista diante de si. A consciência se expandirá profundamente, apesar de ver apenas a vida diante de sua pequena janela.

Até hoje, quase não houve quem se dispusesse a sair desse quarto, e desbravar o mundo fora de si mesmo; por isso, os mistérios continuam sendo mistérios.

Comecei esta mensagem com algumas palavras que são capazes de abrir no quarto escuro da consciência uma pequena fresta, mas sei que muitos fecharão a janela com as próprias mãos para, assim, permanecer na escuridão absoluta.

Reflitam sobre o que lhes digo e tentem, por um instante, arriscar-se a sentir nos olhos do coração este misterioso raio de luz, esta pequena fresta que se abre na consciência.

Se deixarem que a consciência se expanda, poderei levá-los mais verdadeiramente à união com Deus. Vocês poderão ser mais verdadeiros em tudo e desvendar mistérios, inclusive sobre si mesmos e sobre a vida planetária.

Pelo crescimento e amadurecimento da consciência humana e sua adesão à Verdade,

São José Castíssimo